

PESQUISA REFERENTE A CLASSIFICAÇÃO DE IMC ENTRE HOMENS E MULHERES DO BLOCO C DO UNIVAG

Elizete Almeida¹, Francileia Silva ¹, Juliana Carolina, Leticia Santos¹, Vitor Matos¹,
Luciana Regis Banhara², Santos Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar
Massad³

¹Graduanda do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), ²Especialista em matemática para o ensino superior, Docente do curso de Nutrição do UNIVAG, ³ Mestre em Saúde Coletiva, Nutricionista, Docente do Curso de Nutrição do UNIVAG

Introdução: O presente trabalho é sobre o índice de massa corporal relacionando com a prática de atividade física ou não, com os universitários do UNIVAG (Bloco C). **Objetivo:** Essa pesquisa pretende avaliar o estado nutricional e a prática de atividade física de alunos do bloco C. **Métodos:** O trabalho foi realizado entrevistando 15 pessoas no bloco c da instituição UNIVAG, coletando peso e estatura referida, para ser utilizado no cálculo de IMC, além da prática atividade física. **Resultados:** Foram avaliados 15 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino (73,4%), e a minoria do sexo masculino (26,6%), entre as mulheres foi diagnosticado que 45% se encontraram eutróficas, 45% acima do peso e 10% abaixo do peso, sendo que a maioria eram praticantes de atividade física (55%) e a minoria não (45%), já entre os homens foi diagnosticado que 50% se encontraram eutróficos, 25% acima do peso e 25% abaixo do peso, sendo que a maioria eram praticantes de atividade física (75%) e a minoria não (25%). **Conclusão:** Foi observado que a prática de atividade física influenciou nos resultados, pois a grande maioria das pessoas que praticam atividade física foram classificadas como eutróficas e com sobrepeso, visto que o cálculo de IMC não é o mais adequado para pessoas com grande porte de massa muscular, talvez isso tenha influenciado no resultado de pessoas praticantes de atividade física com sobrepeso.

PALAVRAS CHAVE: Estudantes, Índice de Massa Corporal, Atividade Física.